

RP

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 008 760,72	1 039 810,45
Outros créditos e ativos não correntes		3 271,45	2 066,63
		1 012 032,17	1 041 877,08
Ativo corrente			
Inventários	7	2 497,29	2 871,18
Créditos a receber	10	119 497,35	91 054,45
Estado e outros entes públicos			569,20
Diferimentos		4 936,25	3 874,34
Caixa e depósitos bancários		18 799,21	8 629,57
		145 730,10	106 998,74
Total do ativo		1 157 762,27	1 148 875,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	12		
Fundos	10	16 724,87	16 724,87
Reservas		748,20	748,20
Resultados transitados		78 488,85	96 198,71
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9	395 469,86	405 356,61
Resultado líquido do período		69 798,37	(17 709,86)
Total dos fundos patrimoniais		561 230,15	501 318,53
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6;10	259 306,03	354 342,89
		259 306,03	354 342,89
Passivo corrente			
Fornecedores	10	77 107,66	66 174,31
Estado e outros entes públicos		32 081,82	22 065,72
Financiamentos obtidos	6;10	124 034,28	114 544,64
Outros passivos correntes	10;11	104 002,33	90 429,73
		337 226,09	293 214,40
Total do passivo		596 532,12	647 557,29
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 157 762,27	1 148 875,82

Direcção
R. Augusto Soares

Contabilista Certificado Nº 37328
[Assinatura]

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em
31/12/2017
(montantes em euros)**

**Centro Social e Paroquial de Santo
António de Campelos**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	871 380,76	713 223,93
Subsídios, doações e legados à exploração	9	333 933,37	360 613,86
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(270 392,88)	(230 556,98)
Fornecimentos e serviços externos	8	(158 512,71)	(157 089,48)
Gastos com o pessoal	11	(665 424,24)	(640 130,47)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	(364,04)	
Outros rendimentos	8	24 492,82	37 499,89
Outros gastos		(9 385,38)	(40 853,90)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		125 727,70	42 706,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(37 322,74)	(46 976,77)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		88 404,96	(4 269,92)
Juros e gastos similares suportados	6	(11 530,74)	(13 439,94)
Resultado antes de impostos		76 874,22	(17 709,86)
Imposto sobre o rendimento do período		(7 075,85)	
Resultado líquido do período		69 798,37	(17 709,86)

Direcção

Contabilista Certificado Nº 37328

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em
31/12/2017
(montantes em euros)

Centro Social e Paroquial de Santo António de
Campelos

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	16 724,87		748,20	96 198,71		405 356,61	(17 709,86)	501 318,53		501 318,53
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(17 709,86)		(9 886,75)	17 709,86	(9 886,75)		(9 886,75)
	7				(17 709,86)		(9 886,75)	17 709,86	(9 886,75)		(9 886,75)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							73 944,54	73 944,54		73 944,54
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							64 057,79	64 057,79		64 057,79
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
	10										
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2017		16 724,87		748,20	78 488,85		395 469,86	73 944,54	565 376,32		565 376,32
	6+7+8+10										

Direção



Contabilista Certificado Nº 32328



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2017
(montantes em euros)

Centro Social e Paroquial de Santo António de Campelos

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1	1	16 724,87		748,20	95 302,55		419 890,18	896,16	533 561,96		533 561,96
2	3				896,16		(14 533,57)	(896,16)	(14 533,57)		(14 533,57)
3					896,16		(14 533,57)	(896,16)	(14 533,57)		(14 533,57)
4								(17 709,86)	(17 709,86)		(17 709,86)
5								(32 243,43)	(32 243,43)		(32 243,43)
6		16 724,87		748,20	96 198,71		405 356,61	(17 709,86)	501 318,53		501 318,53

Direcção



 Contabilista Certificado Nº 37328

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31/12/2017
(montantes em euros)**

**Centro Social e Paroquial de Santo
António de Campelos**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		923 466,70	769 657,21
Pagamentos a fornecedores		407 087,75	398 287,60
Pagamentos ao pessoal	11	661 882,63	631 449,46
Caixa gerada pelas operações		(145 503,68)	(260 079,85)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1 788,95	1 147,43
Outros recebimentos/pagamentos		251 421,50	271 108,56
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		104 128,87	9 881,28
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	4 496,68	22 796,56
<i>Investimentos financeiros</i>		1 204,82	725,90
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4		4 249,00
<i>Subsídios ao investimento</i>			1 027,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>			71,50
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(5 701,50)	(18 174,96)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6		75 060,50
<i>Doações</i>		8 823,96	1 170,75
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	6	85 547,22	66 182,57
<i>Juros e gastos similares</i>	6	11 534,47	13 473,85
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(88 257,73)	(3 425,17)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		10 169,64	(11 718,85)
Caixa e seus equivalentes no início do período		8 629,57	20 348,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período		18 799,21	8 629,57

Direcção



Contabilista Certificado N.º 37328

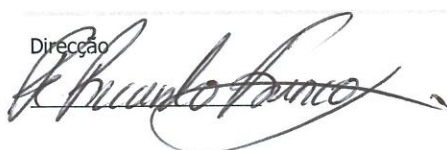


**Cálculo de Imposto
a 31/12/2017
(montantes em euros)**


**Centro Social e Paroquial de Santo
António de Campelos**

Linha	Descrição	Legislação	Valor
347-A	Imposto à taxa normal (311 x 17%)	Art.87º,n.º2	0,00
347-B	Imposto à taxa normal (311 x 21%)	Art.87º,n.º1	5 103,68
349	Imposto a outras taxas (322 ou 409 x taxa 348)%		0,00
350	Imposto imputável à Região Autónoma dos Açores		0,00
370	Imposto imputável à Região Autónoma da Madeira		0,00
351	COLETA	(347-A+347-B +349+350+370)	5 103,68
373	Derrama estadual	Art.87º-A	0,00
378	COLETA TOTAL	(351 + 373)	5 103,68
353	Dupla tributação jurídica internacional	Art.91º	0,00
375	Dupla tributação económica internacional	Art.91º-A	0,00
355	Benefícios fiscais	EBF	0,00
470	Adicional ao Imposto Municipal sobre imóveis	Art.º135.º-J do Código do IMI	0,00
_356_Conta	Valor da conta de pagamento especial por conta		0,00
356	Pagamento especial por conta	Art.93º; Art.106º	0,00
_356_N	PEC efetuado no ano		0,00
_356_N-1	PEC efetuado no ano N-1		0,00
_356_N-2	PEC efetuado no ano N-2		0,00
_356_N-3	PEC efetuado no ano N-3		0,00
_356_N-4	PEC efetuado no ano N-4		0,00
357	TOTAL DAS DEDUÇÕES	(353 + 375 + 355 + 356)	0,00
358	IRC LIQUIDADO	(378 - 357)	5 103,68
371	Resultado da liquidação	Art.92º	0,00
359	Retenções na fonte	Art.94º; Art.95º; Art.96º; Art.97º; Art.98º	0,00
360	Pagamentos por conta	Art.104º; Art.105º	0,00
374	Pagamentos adicionais por conta	Art.105º-A	0,00
361	IRC A PAGAR		5 103,68
362	IRC A RECUPERAR		0,00
363	IRC de períodos anteriores		0,00
372	Reposição de benefícios fiscais		0,00
364	Derrama municipal	Lei Finanças Locais - Art. 14º	0,00
379	Dupla tributação jurídica internacional - Países com CDT e quando DTJI>378	Art.91º	0,00
365	Tributações autónomas	Art.88º	1 972,17
366	Juros compensatórios		0,00
366-A	Juros compensatórios declarados por atraso na entrega da declaração		0,00

Direcção



Contabilista Certificado Nº 37328

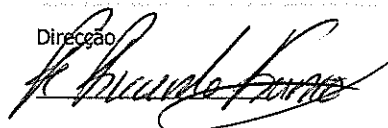


**Cálculo de Imposto
a 31/12/2017
(montantes em euros)**

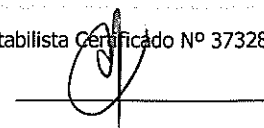
**Centro Social e Paroquial de Santo
António de Campelos**

366-B	Juros compensatórios declarados por outros motivos		0,00
369	Juros de mora		0,00
367	TOTAL A PAGAR		7 075,85
368	TOTAL A RECUPERAR		0,00
377	Pagamentos diferidos ou fracionados	Art.83º;Art.84º	0,00
430	TOTAL A PAGAR		7 075,85
431	TOTAL A RECUPERAR		0,00
410	Total rendimentos do período		1 229 806,95
411	Volume de negócios do período		871 380,76
413	Encargos com viaturas ligeiras tributação especial		0,00
416	Diferença positiva entre o valor considerado para efeitos de liquidação do IMT e o valor constante do contrato, nos casos em que houve recurso ao procedimento previsto no art.º 139.º		0,00
418	Data em que ocorreu a transmissão das partes sociais (art. 51.º, n.º 9 e art. 88.º, n.º 11)		0,00
460	REGIME AID - AID Perdas imparidade créditos		0,00
461	REGIME AID - AID Benefícios pós-emprego e longo prazo de empregados		0,00
462	REGIME AID - Outros AID		0,00
463	REGIME AID - Capital próprio		0,00
464	REGIME AID - Crédito tributário		0,00
465	REGIME AID - Data de entrada em liquidação		0,00
PECDT	Pagamento Especial por Conta - Dedutível		0,00
DTI_2	Dupla Tributação Internacional (Derrama Municipal)		0,00
PEC_OC	Pagamento Especial por Conta - Outras Contas		0,00
PEC	Pagamento Especial por Conta		0,00
BF	Benefícios Fiscais (dedução à coleta)		0,00
DTI	Dupla Tributação Internacional		0,00
IRC	Valor Imposto Estimado pelo DEFIR		7 075,85

Direcção

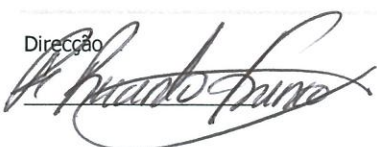


Contabilista Certificado Nº 37328

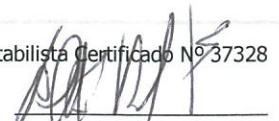


Descrição	Base	% Aplic.	Valor do Imposto
Despesas Representação	244,70		24,47
Despesas de representação - conta	244,70	10,00 %	24,47
Ajudas de custo, compensação encargos c/ viaturas ("Km") dedutíveis	31 953,99		1 597,70
Ajudas de custo	31 953,99	5,00 %	1 597,70
Despesas confidenciais e ou não documentadas	500,00		350,00
Despesas	500,00	70,00 %	350,00
Total de Tributações Autónomas			1.972,17

Direcção



Contabilista Certificado N.º 37328



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro Social e Paroquial de Santo António de Campelos

ANO : 2017

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social e Paroquial de Santo António de Campelos
Número de identificação de pessoa coletiva: 502870516
Lugar da sede social: Rua da Moleira nº 12 - Campelos
Natureza da atividade: Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento

do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Modelo de custo	Linha recta	10 - 50	2 - 10
Equipamento básico	Modelo de custo	Linha recta	3 - 12	8,33 - 33,33
Equipamento de transporte	Modelo de custo	Linha recta		
Equipamento administrativo	Modelo de custo	Linha recta	5	20
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Modelo de custo	Linha recta		

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1 302 964,70	161 720,65	48 849,31	98 254,66		28 552,28			1 640 341,60
Depreciações acumuladas		270 700,62	154 999,40	48 849,31	97 429,54		28 552,28			600 531,15
Saldo no início do período		1 032 264,08	6 721,25		825,12					1 039 810,45
Variações do período		(34 867,35)	4 432,14		(614,52)					(31 049,73)
Total de aumentos			6 273,01							6 273,01
Aquisições em primeira mão			6 273,01							6 273,01
Total diminuições		34 867,35	1 840,87		614,52					37 322,74
Depreciações do período		34 867,35	1 840,87		614,52					37 322,74
Outras transferências					0,00					0,00
Saldo no fim do período		997 396,73	11 153,39		210,60					1 008 760,72
Valor bruto no fim do período		1 302 964,70	167 993,66	48 849,31	98 254,66		28 552,26			1 646 614,61
Depreciações acumuladas no fim do período		305 567,97	156 840,27	48 849,31	98 044,06		28 552,26			637 853,85

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	Modelo de custo	Linha recta		
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				

5.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamento s at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			4 568,73					4 568,73
Amortizações acumuladas totais no fim do período			4 568,73					4 568,73
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			4 568,73					4 568,73
Amortizações acumuladas			4 568,73					4 568,73
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos		124 034,28	259 306,03	11 530,74	11 489,47				
Instituições de crédito e sociedades financeiras		124 034,28	259 306,03	11 530,74	11 485,74				
Outros financiadores					3,73				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos		124 034,28	259 306,03	11 530,74	11 489,47				

6.2. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	11 530,74	13 439,94
Juros de financiamentos suportados	11 485,74	13 403,69
<i>Juros de empréstimos bancários</i>	<i>8 266,94</i>	<i>10 019,65</i>
<i>Juros de contas correntes caucionadas</i>	<i>3 218,80</i>	<i>3 384,00</i>
<i>Outros juros de financiamentos obtidos</i>	<i>0,00</i>	
Outros gastos e perdas financiamento (fin. obtidos)	45,00	36,25

7 - Inventários

7.1. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	167,42	2 703,76	2 871,18	199,55	1 858,22	2 057,77
Compras	33 455,64	236 563,35	270 018,99	15 875,68	209 199,45	225 075,13
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais	152,34	2 344,95	2 497,29	167,42	2 703,76	2 871,18
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	33 470,72	236 922,16	270 392,88	15 907,81	214 649,17	230 556,98
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	871 380,76	713 223,93
Outros réditos		4 320,50
Total	871 380,76	717 544,43

8.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	3 922,00	3 018,52
Serviços especializados	50 053,92	52 803,09
Trabalhos especializados	7 940,01	8 457,12
Publicidade e propaganda	325,79	250,00
Vigilância e segurança	1 147,31	1 160,57
Honorários	25 961,43	22 226,58
Conservação e reparação	14 679,38	20 708,82
Materiais	14 929,46	24 768,34
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8 781,46	16 985,91
Livros e documentação técnica	40,00	
Material de escritório	3 116,19	4 904,73
Artigos para oferta	76,54	16,97
Outros	2 915,27	2 860,73
Energia e fluidos	54 757,34	47 291,98
Electricidade	19 384,91	23 205,02
Combustíveis	14 056,74	12 852,99
Água	5 054,70	5 001,64
Outros	16 260,99	6 232,33
Deslocações, estadas e transportes	252,50	
Deslocações e estadas	240,00	
Transportes de mercadorias	12,50	
Serviços diversos	34 597,49	29 207,55
Rendas e alugueres	12 121,28	13 855,44
Comunicação	4 553,02	5 058,33
Seguros	6 771,59	4 970,50
Contencioso e notariado		313,48
Despesas de representação	244,70	690,35
Limpeza, higiene e conforto	10 746,60	4 157,28
Outros serviços	160,30	162,17
Total	158 512,71	157 089,48

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

9.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento			9 886,75						
Para ativos fixos tangíveis			9 886,75						
Edifícios e outras construções			9 886,75						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		324 750,55	324 750,55						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total		324 750,55	334 637,30						

10 - Instrumentos financeiros

10.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	16 724,87			16 724,87
Reservas	748,20			748,20
Outras reservas	748,20			748,20
Resultados transitados	96 198,71	17 709,86		78 488,85
Outras variações nos capitais próprios	405 356,61	9 886,75		395 469,86
Subsídios	405 356,61	9 886,75		395 469,86
Total	519 028,39	27 596,61		491 431,78

10.2. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

10.2.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	364,04		364,04			
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total	364,04		364,04			

10.2.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	Valor Período
Relativos a processos de insolvência e recuperação	
Reclamadas judicialmente	
Em mora:	364,04
Há mais de seis meses e até doze meses	
Há mais de doze meses e até dezoito meses	
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	
Há mais de vinte e quatro meses	364,04
Total	364,04

10.3. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Descrição	Valor Período
Dívidas a instituições de crédito	310 840,31
Total	310 840,31

10.4. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			119 497,35	364,04	
Clientes e utentes			104 210,34	364,04	
Outras contas a receber			15 287,01		
Passivos financeiros:			181 109,99		
Fornecedores			77 107,66		
Financiamentos obtidos			383 340,31		
Outras contas a pagar			104 002,33		
Ganhos e perdas líquidos:			(487,90)		
De ativos financeiros			(439,17)		
De passivos financeiros			(48,73)		
Rendimentos e gastos de juros:			(11 485,74)		
De passivos financeiros			(11 485,74)		

11 - Benefícios dos empregados

11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	61,00	100 345,00	56,00	90 000,00
Pessoas remuneradas	61,00	100 345,00	56,00	90 000,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	61,00	100 345,00	56,00	90 000,00
Pessoas a tempo completo	51,00	94 588,00	56,00	90 000,00
(das quais pessoas remuneradas)	51,00	94 588,00	56,00	90 000,00
Pessoas na tempo parcial	10,00	5 757,00		
(das quais pessoas remuneradas)	10,00	5 757,00		
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	61,00	100 345,00	56,00	90 000,00
Masculino	7,00	10 620,00	8,00	12 800,00
Feminino	54,00	89 725,00	48,00	77 200,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	665 424,24	640 130,47
Remunerações do pessoal	543 213,37	520 007,39
Indemnizações	1 421,24	2 363,00
Encargos sobre as remunerações	109 856,62	100 767,56
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	8 999,04	9 569,44
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1 933,97	7 423,08
- fardamento	190,00	

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	871 380,76	871 380,76
Compras	270 018,99	270 018,99
Fornecimentos e serviços externos	158 512,71	158 512,71
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	270 392,88	270 392,88
Mercadorias	33 470,72	33 470,72
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	236 922,16	236 922,16
Número médio de pessoas ao serviço	61,00	61,00
Gastos com o pessoal	665 424,24	665 424,24
Remunerações	543 213,37	543 213,37
Outros gastos	122 210,87	122 210,87
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	1 008 760,72	1 008 760,72
Total das aquisições	6 273,01	6 273,01
Propriedades de investimento		

12.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra- comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	871 380,76			871 380,76
Compras	270 018,99			270 018,99
Fornecimentos e serviços externos	158 512,71			158 512,71
Aquisições de ativos fixos tangíveis	6 273,01			6 273,01
Rendimentos suplementares:	14 596,07			14 596,07
Outros rendimentos suplementares	14 596,07			14 596,07

12.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

13 - Impostos e contribuições

13.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	76 874,22	(17 709,86)
Imposto corrente	7 075,85	
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	7 075,85	
Tributações autónomas	1 972,17	1 788,95
Taxa efetiva de imposto	9,20	

13.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento		7 075,85		
Imposto estimado		7 075,85		
Retenção de impostos sobre rendimentos		2 120,50		1 703,13
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		7 403,22	569,20	7 780,82
Contribuições para a Segurança Social		15 482,25		12 581,77
Total		32 081,82	569,20	22 065,72

14 - Fluxos de caixa

14.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	4 086,23	966 480,08	965 552,97	5 013,34
Depósitos à ordem	4 543,34	2 107 853,68	2 098 611,15	13 785,87
Outros depósitos bancários				
Total	8 629,57	3 074 333,76	3 064 164,12	18 799,21

14.2. Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indeminizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	319 693,95	358 533,57
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	1 788,95	1 147,43
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		81,22
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		